

# Biografia

Continuação do número anterior

## OBRA DA RUA

**1956** — 12 de Julho: Inauguração e bênção da capela da Casa do Gaiato de Beire, pelo Bispo do Porto, D. António Ferreira Gomes.

14 de Julho: Sofre um desastre de automóvel em S. Martinho do Campo, concelho de Valongo, no regresso duma viagem ao sul do País, com passagem pelo Porto. É transportado para o Hospital Geral de Santo António, no Porto.

15 de Julho: Neste domingo de manhã, pede e recebe os últimos Sacramentos da Igreja.

16 de Julho: Morre, de fractura exposta e cominutiva das pernas, no mesmo hospital, com 68 anos, às 6 horas da manhã do dia da memória litúrgica de Nossa Senhora do Carmo, sua devoção.

17 de Julho: É sepultado, de batina, no cemitério paroquial de Paço de Sousa, com grandioso acompanhamento desde a igreja da Trindade, no Porto. Na Missa de corpo presente, na capela da Casa do Gaiato, é celebrante D. Rafael da Assunção, Bispo de Limira.

18 de Julho: O Bispo do Porto aceita a proposta dos Padres da Rua, de designar o Padre Carlos Galamba como Director da Obra da Rua.

**1957** — 16 de Julho: Inauguração do Calvário, em Beire, para doentes incuráveis e abandonados.

**1961** — 17 de Julho: Os seus restos mortais são trasladados para a capela da Casa do Gaiato de Paço de Sousa, onde jaz em campa rasa, com a inscrição: ERA 1956/AMÉRICO MONTEIRO D'AGUIAR/PRESBÍTERO.

**1963** — Fundação das Casas do Gaiato de Malanje e de Benguela, em Angola.

**1965** — 3 de Julho: Aprovação e bênção das

## Oração

para pedir a Beatificação  
do Servo de Deus  
**Américo Monteiro de Aguiar**

Deus, Pai misericordioso,  
que concedeste ao Vosso servo  
Américo, sacerdote,  
o dom de partilhar  
a Vossa Paternidade  
e uma extraordinária luz  
para descobrir  
no Pobre abandonado  
o Vosso rosto,  
fazei que eu saiba, como ele,  
dar-me a todos os homens.  
Dignai-Vos glorificar  
o Vosso servo Padre Américo e  
concedei-me,  
por sua intercessão,  
a graça que vos peço.  
Amen.

### COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Em conformidade com os decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

**A todos os que obtiveram graças por intercessão de Pai Américo, pede-se o favor de comunicar à Obra da Rua, Casa do Gaiato, 4560-373 Paço de Sousa.**

*Normas de Vida dos Padres da Rua*, em Fátima, pelos Prelados que têm Sacerdotes diocesanos seus ao serviço da Obra da Rua.

**1967** — Fundação da Casa do Gaiato de Lourenço Marques, em Moçambique.

Continua no próximo número



N.º 7 • Ano II • Julho 2015

# AMA

AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR  
SACERDOTE DIOCESANO (1887-1956)

BOLETIM  
SERVO DE DEUS

Propriedade da Obra da Rua ou Obra do Padre Américo

## Facetas de uma vida

Padre Silvestre Gouveia, já nestas colunas foi citado entre os companheiros de Seminário mais íntimos de Pai Américo.

Batemos-lhe à porta. À guisa de escusa escreveu-nos esta carta, que é, afinal, um belo depoimento sobre o Américo seminarista e o Padre nas primícias do seu sacerdócio.

«Meu Rev. Padre

Recebi o seu cartão e dir-lhe-ei que fui de facto um dos mais ligados ao Pai Américo, mas a minha intimidade com ele foi principalmente depois da ordenação.

Durante o tempo de seminarista vivemos em Prefeituras diferentes. Era quase só o contacto do corredor das aulas ou dalgum recreio em comum e das colónias de férias dos seminaristas. Mas, apesar disso, devido àquele poderoso dom de simpatia, que todos lhe conhecemos, a influência do Américo fez-se logo sentir em mim, como em tantos outros, que testemunhem o mesmo. Era para nós um pólo de atracção. Modificou costumes. Reformou hábitos. Tinha sobre mim e outros uma autoridade que ele não impunha mas nós aceitávamos. O seu exemplo era lição.

Especialmente aquela sua jovialidade, bom humor e... piedade — amor dos pobres, da eucaristia e da oração silenciosa, foram algo de novo.

Creio que já foi apontada a sua incli-

nação para os pobres que «acampavam» no terreiro do Seminário ou que vinham à Sopa.

Assim também a sua fé eucarística: era costume à porta das capelas, o sacristão de semana perguntar, a cada um, que vinha sem sobrepele se comungava. O Américo não podia tolerar tal. Todo o Seminarista comunga, dizia ele e acrescentava: nem se compreende que haja seminaristas que não comunhem.

Fui um dos poucos que assisti à sua primeira Missa na Capela das Irmãs Coadjutoras do Seminário e tive-o como Sub-Diácono na minha Missa Nova, na Igreja do Seminário.

Depois da ordenação o Padre Américo ficou no Seminário, como Prefeito, e eu também, na Secretaria do Bispado.

Veio a célebre dor de cabeça, que se prolongou indefinidamente até lhe conseguir a liberdade para seguir a sua vocação.

Entre nós vieram as longas conversas, as confidências mútuas, uma amizade que nunca mais cessou e ainda hoje perdura.

Era companheiro dessas horas, que para Pai Américo foram de penosa provação, o falecido Padre António Cruz Gomes e dava-lhe também o conforto da sua amizade e presença quase diária o Senhor Dom Manuel Trindade Salgueiro, ao tempo Professor da Sagrada Escritura».

in O GAIATO n.º 395, 2-Maio-1959

Casa do Gaiato • 4560-373 Paço de Sousa

Tel.: 255 752 285 • Fax: 255 753 799

ama.obradarua@gmail.com • www.obradarua.org.pt • obradarua@iol.pt

«... Para as vossas tão grandes necessidades. Sei que é pouco, mas desse pouco, peço que deixem algo, mesmo que simbólico, para as despesas da canonização do nosso “Santo” Padre Américo, que foi amigo do meu falecido pai e que eu tive o privilégio de conhecer. Ele tem estado sempre nas nossas vidas e ultimamente tenho a convicção que muito me ajudou, acho mesmo que meteu uma valente “cunha” Àquele que tudo manda, para a solução de uma situação muito complicada da minha vida! Não me mandem recibos nem agradecimentos, pois eu é que vos fico grata, por saber que neste mundo pestilento, há gente como vocês para porem cá fora a luz e a alegria do Evangelho.»

**Assinante 28005**

«Há meses atrás, minha filha enviou-me uma mensa-

# Testemunhos de Intercessão a Pai Américo

gem no telemóvel dizendo-se (um tanto feliz, um tanto preocupada) que estava grávida. A felicidade dela estava muito perturbada pelo facto de a obstetra lhe ter dito, durante a consulta, que a saúde do bebé, mesmo a sua integridade física e a normalidade da gravidez, iriam certamente ser gravemente prejudicadas pelo facto de ela estar sob o efeito de uma virose que muito perturbava a sua saúde. Respondi à minha filha, dizendo que tivesse Fé e Confiança, pois eu ia rezar, pedindo a intercessão de Pai Américo. Assim procedi durante o tempo da gravidez e o tempo em que decorreu os habituais exames médicos pós-parto. Posso agora dizer que desde então, devido à absoluta definição de que o

bebé é uma linda e perfeita criança, saudável, dando contínua evidência de plena saúde e de todas as faculdades, e também ao facto de a minha filha ter tido uma gravidez e um parto normais, passei a rezar agradecendo a Deus Nosso Senhor e à intercessão de Pai Américo as Graças recebidas.»

**Assinante 59020**

«Um dos meus netos tem um comportamento deveras condenável com seus pais. Afastaram-se. Pedi incessantemente a Santo Padre Américo, com a promessa de publicar a sua Graça no caso de concedida, se o filho se aproximasse de seus pais. A graça foi concedida pois o rapaz já veio até seus pais. Com uma grande alegria a

venho comunicar. Conheço a sua obra, sou grande admiradora dela e dos seus gaia-tos.»

**Assinante 68729**

«Há muito que sofro de uma gastrite hipertrófica e, de há uns meses, sentindo-me pior, mandaram-me fazer uma endoscopia alta com biópsia e, com muita surpresa, acusava uma úlcera grande e com células a deformar-se. O médico recomendava a operação imediata, mas implorando a protecção de Pai Américo, adiei e continuei a fazer os tratamentos que já vinha fazendo e com muita alegria comecei a sentir melhoras. Na segunda endoscopia a

médica disse “a sua úlcera está cicatrizada mas tem que ser acompanhado”. Em junho irei fazer uma nova endoscopia mas com muita esperança de que não andou para trás pois tenho-me sentido muito melhor. Pedi ao Pai Celeste que, para Sua Glória e exaltação das virtudes de Pai Américo me livrasse da operação pois, com oitenta e oito anos e outras dificuldades, seria difícil ter êxito.»

**Assinante 27639**

«Em primeiro lugar, quero dizer-lhe que sou aquela pessoa que em outubro estive aí pessoalmente a falar com o senhor padre depois de chorar copiosamente sobre o túmulo do nosso

muito amado e adorado Pai Américo, a pedir-lhe a intercessão junto do Pai do Céu pela minha nora a quem tinham diagnosticado artrite psoriática que a impossibilitaria de acabar a especialidade de Neurologia que estava prestes a terminar. Não sei o que sinto de mim. Muita gratidão e até quase sem compreensão para o que aconteceu. O que é certo é que a minha nora está muito melhor e já vai começar a ir para o hospital já no próximo dia 1 de Abril. (Bendito sejas meu amado Pai Américo). (...) Não se esqueça, por favor, de pedir e continuar a pedir a intercessão do amado P. Américo pela minha nora (ela, como lhe disse, não é crente). Sou eu por ela, e por todas as que são como ela.»

**Assinantes 81463**

## Agradecem graças, pedem orações, enviam donativos

«Creio que a Beatificação de Pai Américo surgirá da infusão de Deus sobre os julgadores da Causa na Congregação. Independentemente das nossas orações ao SS. Nome de Jesus (Patrono da Obra, por consagração de P. Américo) o Processo tem, infelizmente, custos materiais.» — C. J.

«Pequena ajuda para cobrir as despesas da Causa da Beatificação do Servo de Deus, P. Américo. Aproveito para manifestar a minha admiração pela vossa Obra.» — Assinante 60930.

«Para pagamento d'O GAIATO e para a Causa da Beatificação do Padre Américo.» — Assinante 23127.

«Com os seguintes destina-

tários: O GAIATO, despesas da Beatificação do P. Américo, assistência aos pobres.» — Assinante 68828.

«Para ajudar na Beatificação do saudoso P. Américo por quem tenho muito carinho.» — Assinante 56964.

«Para ajuda da meritória Obra da Rua e para ajuda das despesas da Beatificação de P.

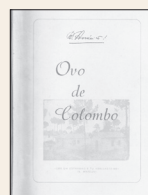
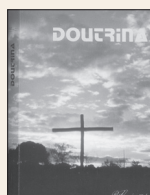
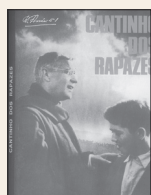
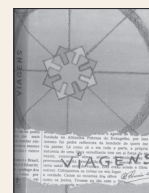
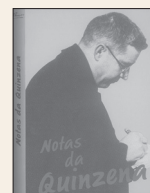
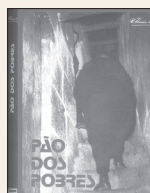
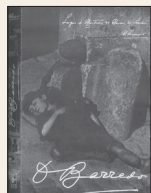
Américo Monteiro de Aguiar.» — Assinante 67761.

«Metade para a causa da Beatificação do P. Américo e a outra metade para a vossa grande Obra de auxílio aos rapazes.» — Assinante 8802.

«Para ajuda e Causa da Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro Aguiar.» — Assinante 47162.

## Publicações

Pão dos Pobres (4 vol.) | Obra da Rua | Isto é a Casa do Gaiato (2 vol.) | Barredo | Viagens | Doutrina (3 vol.) | Cantinho dos Rapazes | Notas da Quinzena | De como eu fui... | Correspondência dos Leitores | O Ovo de Colombo | Pagela | Postais Pensamentos de Pai Américo • Busto.



**Este Boletim é distribuído gratuitamente.** A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação do Servo de Deus Américo Monteiro de Aguiar, agradecemos o envio do donativo para:  
**CASA DO GAIATO • 4560-373 PAÇO DE SOUSA**  
**NIB: 0045 1342 40035524303 98**  
**IBAN: PT50 0045 1342 40035524303 98**  
**BIC/SWIFT: CCCMPTPL**

**FACEBOOK:** [www.facebook.com/americo.aguiar.96](http://www.facebook.com/americo.aguiar.96)